ISSN 2525-6580 - Serrinha, Bahia - v. 8, n. 4., 2023. DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8.i4
Anais do VII Seminário de Agroecologia e Produção Orgânica – VII Seapo.

RESUMO

DOI: https://doi.org/10.59033/cm.v8i4.1083

RESGATE DAS SEMENTES CRIOULAS PELAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS DA ESCOLA NO CAMPO

Silvana Pereira Silva
UNEB Campus XII
Pós Graduanda em Educação do Campo
E-mail: silvanasilva.mat@gmail.com

Givanildo Souza
UNEB Campus XII
Pós Graduando em Educação do Campo
E-mail: givasouza04@gmail.com

RESUMO: O presente texto tem como objetivo relatar o desenvolvimento de uma pesquisa de campo sobre as sementes crioulas, realizada com as famílias de alunos de uma escola no campo localizada na comunidade de Mocó e Lages, ambas do município de Matina-Ba. A pesquisa está sendo desenvolvida com alunos do 6º ao 9º ano do Colégio Municipal Aprígio Ferreira Leão – Fazenda Mocó e da Escola Municipal Felisberto Aniceto Cardim – Fazenda Lages. Os dois lócus de pesquisa é para analise de como a cultura de comunidades rurais vizinhas se dialogam a cerca da temática. As sementes crioulas são variedades desenvolvidas, adaptadas ou produzidas por agricultores familiares, camponeses, assentados da reforma agrária, quilombolas ou indígena, são sementes naturais que não passou por nenhuma modificação em suas gêneses por interferência humana. Essa prática é herança da sabedoria de um povo e que vem sendo conservada e repassada de geração em geração. Com crescente globalização em larga escala, muitas práticas e saberes dos antepassados vem se perdendo na história. Práticas como essa de conservação e reprodução das sementes crioulas é de suma importância em um contexto onde o agronegócio vem atropelando tudo. Para o desenvolvimento da pesquisa, inicialmente elaboramos um questionário contendo dez perguntas, sendo cinco fechadas e cinco abertas para obter as informações sob os conhecimentos das famílias e alunos. Posteriormente marcamos a data da entrega do questionário e na oportunidade nos apresentamos enquanto estudantes de Pós Graduação em

Educação do Campo pela UNEB – Universidade do Estado da Bahia, Campus XII e que a referida pesquisa faz parte de uma proposta de trabalho a ser realizado em nosso campo de atuação profissional ou pessoal. Após a devolutiva dos questionários os mesmos serão analisados cuidadosamente, e tabulado os resultados. Feito isso, de acordo os resultados aparecidos, será solicitado para os alunos trazerem de suas casas as sementes que possuem guardadas para uma exposição no pátio da escola, onde será apresentada várias amostras de sementes crioulas, afim de, fortalecer a discussão e partilhar conhecimentos. Nessa mesma ocasião será aprestado um vídeo ressaltando a importância das sementes crioulas e suas implicações com as sementes transgênicas para o uso da humanidade, cujo objetivo é fortalecer o debate e sensibilizá-los quanto ao uso consciente de alimentos sadios advindos da agricultura familiar. Discutir essa temática com adolescentes moradores do campo além de reforçar o conhecimento da sabedoria dos nossos ancestrais de forma mais pertinente, sensibiliza quando ao consumo de alimentos saudáveis extraídos da terra onde vivem, pois como, sabemos, as escolas do campo apresentam muitas fragilidades em proporcionar uma Educação do/no Campo de forma contextualizada. Espera-se que os resultados sejam satisfatórios, que as famílias possuem muitos conhecimentos sobre as sementes crioulas e suas formas de conservá-las e reproduzi-las para que a sabedoria popular não morra juntamente com as pessoas. Assim, a agricultura familiar tem um papel muito importante em manter a continuidade das sementes crioulas.

Palavras-chave: Consumo, Alimento, Agricultura familiar.